

# 2015

## Relatório e Conta de Gerência



# Balanço 2015

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Balanço em 31 de Dezembro 2015 e 2014

		Euros	
Rúbricas	Notas	2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	539 570,32	558 168,69
Investimentos financeiros	16	1 281,24	
		<b>540 851,56</b>	<b>558 168,69</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6		770,94
Clientes		11 995,15	10 491,46
Adiantamento a fornecedores			149,84
Estado e outros entes públicos	14	2 276,66	2 211,07
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membro	7	34 397,05	135 128,09
Outras contas a receber	8	435 270,45	474 542,23
Diferimentos	15	2 904,62	3 282,89
Outros activos financeiro	11	278 693,09	240 290,34
Caixa e depósitos bancários	9	1 464 551,05	1 493 378,16
		<b>2 230 088,07</b>	<b>2 360 245,02</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>2 770 939,63</b>	<b>2 918 413,71</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		1 680 438,46	1 622 424,78
Outras variações nos fundos patrimoniais		64 394,19	60 903,65
Resultado líquido do período		175 419,31	58 013,68
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>1 920 251,96</b>	<b>1 741 342,11</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6 060,62	415,63
Estado e outros entes públicos	14	26 238,36	29 300,98
Financiamentos obtidos			218,28
Diferimentos	15	542 384,58	803 568,37
Outras contas a pagar		276 004,11	343 568,34
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>850 687,67</b>	<b>1 177 071,60</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>2 770 939,63</b>	<b>2 918 413,71</b>

# Demonstração de Resultados

## 2015

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstrações dos resultados por naturezas  
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Euros

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Vendas e prestações de serviços	10	6 720,45	3 780,18
Subsídios, doações e legados à exploração	7/8	1 977 368,46	1 920 918,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-61 707,38	-64 023,30
Fornecimento e serviços externos	13	-875 900,81	-872 135,79
Gastos com pessoal	12	-941 256,99	-969 873,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		80 259,13	55 158,32
Aumentos / reduções de justo valor	11	-17 497,25	-11 458,58
Outros rendimentos e ganhos		92 134,93	42 595,34
Outros gastos e perdas		-54 287,45	-19 907,24
<b>RESULT. ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANC. E IMPOSTOS</b>		<b>205 833,09</b>	<b>85 054,05</b>
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	5	-57 735,13	-62 607,09
<b>RESULT. OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)</b>		<b>148 097,96</b>	<b>22 446,96</b>
Juros e gastos similares suportados		27 321,35	35 566,72
<b>RESULT. ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>175 419,31</b>	<b>58 013,68</b>
Impostos sobre o rendimento do período			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>175 419,31</b>	<b>58 013,68</b>

# Demonstração dos Fluxos de Caixa 2015

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Período de 2015 e 2014

Rúbrica	Notas	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimento de clientes e utentes		8 224,14	63 422,81
Pagamento de subsídios		-11 468,91	-8 180,31
Pagamento a fornecedores		-943 253,18	-939 227,28
Pagamento ao pessoal		-943 428,61	-969 873,71
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1 889 926,56</b>	<b>-1 853 858,49</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 869 002,58	1 547 423,83
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-20 923,98</b>	<b>-306 434,66</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades investimento</b>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis		-21 739,38	-47 457,25
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-2 478,62	
Outros activos			
<i>Recebimentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		17 397,38	38 373,59
juros e rendimentos similares		37 320,24	
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>30 499,62</b>	<b>-9 083,66</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades financiamento</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>9 575,64</b>	<b>-315 518,32</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 733 668,50</b>	<b>2 049 186,82</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>9</b>	<b>1 743 244,14</b>	<b>1 733 668,50</b>

**Demonstração das Alterações nos  
Fundos Patrimoniais  
2015**



## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais  
Período de 2015 e 2014

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>					1 613 633,80		31 264,43	8 790,98	1 653 689,21
<b>Alterações no período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais									
					8 790,98			-8 790,98	0,00
					8 790,98	0,00	0,00	-8 790,98	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								58 013,68	58 013,68
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								49 222,70	58 013,68
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
					0,00		29 639,22	0,00	29 639,22
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014</b>					1 622 424,78	0,00	60 903,65	58 013,68	1 741 342,11

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>					1 622 424,78		60 903,65	58 013,68	1 741 342,11
<b>Alterações no período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais									
					58 013,68			-58 013,68	0,00
					58 013,68			-58 013,68	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								175 419,31	175 419,31
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								117 405,63	175 419,31
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
							3 490,54	0,00	3 490,54
							3 490,54	0,00	3 490,54
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015</b>					1 680 438,46		64 394,19	175 419,31	1 920 251,96

Anexo ao Balanço e à  
Demonstração de Resultados  
**2015**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2015**

## NOTA 1| Identificação da Entidade

### 1.1 | Designação da entidade

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, abreviadamente APAV

A APAV é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a sua constituição foi publicada em Diário da República, III Série nº 159 de 12/07/1990 e goza do estatuto de utilidade pública, conforme Diário da República III Série, nº 27 de 1/2/1991 onde se publicou também o seu registo definitivo.

### 1.2 | Sede

Rua José Estevão, 135 A, Piso 1 / 1150-201 Lisboa

### 1.3 | Natureza da atividade

A APAV tem como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

Sendo reconhecida como IPSS e gozando do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, tem como enquadramento fiscal a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art. 10º alínea b) do CIRC, com exceção do disposto na Declaração do Ministério das Finanças, publicado em 24/03/1992.

### 1.4 | Outras informações

NIPC: 502547952

## NOTA 2| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime da periodização económica (acrécimo)

A APAV reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A APAV não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

#### Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

**2.2] Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

## NOTA 3 | Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### 3.1 | Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

### 3.2 | Moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e apresentação.

### 3.3 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componente.

As taxas de depreciação utilizadas até ao exercício de 2009, inclusive, foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 e n.º 16/94, e pela Lei n.º 52-C/96 do Ministério das Finanças. A partir do exercício 2010, as taxas de depreciação praticadas foram as constantes do Decreto-Lei 78/89 (PCIPSS).

Com a revogação do PCIPSS em 2011 por força da aprovação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março a decisão da APAV foi aplicar em 2012 e para os bens adquiridos a partir de 01/01/2012 a taxas de depreciação constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, mantendo-se este método para 2015.

Existem bens do AFT que pela sua natureza não estão sujeitos a depreciação, estão neste caso as obras de arte, nesta situação encontram-se refletidos na contabilidade da APAV, 3 quadros cujo valor total ascende a 8.100,00€.

Os ativos fixos tangíveis doados são reconhecidos pelo montante atribuído pelo doador ao bem doado.

### 3.4 | Inventários

As Matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo histórico, o qual é inferior ao custo corrente, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

### 3.5 | Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável. São considerados incobráveis as dívidas de clientes em mora superior a 3 anos.

### 3.6 | Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

### 3.7 | Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.8 | Especialização dos períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de período, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos e em acréscimos.

### 3.9 | Financiamento bancário

A APAV não tem qualquer financiamento obtido em qualquer instituição bancária, utiliza apenas, na sua atividade normal, um cartão de crédito para despesas residuais que liquida na íntegra na data de pagamento contratualizado, não vencendo por este motivo qualquer encargo financeiro.

### 3.10 | Imposto sobre o rendimento

Só são reconhecidos quando estejam no âmbito da exceção prevista na Declaração da Administração Tributária que confere o direito à isenção.

### 3.11 | Instrumentos financeiros

A APAV tem três aplicações em “Obrigações”, que estão sujeitas a um valor de cotação. A 31 de dezembro de cada ano é apurada a perda ou ganho por justo valor que é reconhecida na demonstração de resultados.

### 3.12 | Protocolos e outros subsídios e projetos

O reconhecimento do rédito dos diversos Protocolos estabelecidos entre a APAV e o Governo, Câmaras Municipais e outras entidades é efetuado na data da contratualização, ou no início de cada período nos casos de contratos plurianuais, independentemente da data da receita.

Para os diversos projetos e outros subsídios, quando considerados subsídios à exploração, é reconhecido o rédito do período, pelo balanceamento efetuado no apuramento de gastos considerados como despesa elegível do período. Quando considerados subsídios ao investimento o valor desse investimento é reconhecido na conta de doações, na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo reconhecido o rédito na proporção da depreciação calculada para o período do respetivo bem.

### 3.13 | Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

## NOTA 4| Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.



## NOTA 5| Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o movimento nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

<b>AFT 2015</b>	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	TOTAIS
<b>ACTIVO BRUTO</b>							
Saldo inicial	55.000,00	857.220,56	108.489,47	31.558,37	332.304,62	8.100,00	1.392.673,02
Aquisições		10.267,16	7.459,27		21.410,33		39.136,76
Alienações, abates							
Transferências							
<b>SALDO FINAL</b>	<b>55.000,00</b>	<b>867.487,72</b>	<b>115.948,74</b>	<b>31.558,37</b>	<b>353.714,95</b>	<b>8.100,00</b>	<b>1.431.809,78</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo inicial		452.370,99	75.362,96	24.385,15	282.385,23		834.504,33
Depreciações do exercício		16.610,76	9.479,40	5.156,55	26.488,42		57.735,13
Alienações, abates							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>0,00</b>	<b>468.981,75</b>	<b>84.842,36</b>	<b>29.541,70</b>	<b>308.873,65</b>	<b>0,00</b>	<b>892.239,46</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>55.000,00</b>	<b>398.505,97</b>	<b>31.106,38</b>	<b>2.016,67</b>	<b>44.841,30</b>	<b>8.100,00</b>	<b>539.570,32</b>

<b>AFT 2014</b>	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	TOTAIS
<b>ACTIVO BRUTO</b>							
Saldo inicial	55.000,00	849.947,00	87.006,54	31.558,37	313.603,86	8.100,00	1.345.215,77
Aquisições		7.273,56	21.482,93		18.700,76		47.457,25
Alienações, abates							0,00
Transferências							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>55.000,00</b>	<b>857.220,56</b>	<b>108.489,47</b>	<b>31.558,37</b>	<b>332.304,62</b>	<b>8.100,00</b>	<b>1.392.673,02</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo inicial		433.698,93	66.538,32	18.654,73	253.005,26		771.897,24
Depreciações do exercício		18.672,06	8.824,64	5.730,42	29.379,97		62.607,09
Alienações, abates							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>0,00</b>	<b>452.370,99</b>	<b>75.362,96</b>	<b>24.385,15</b>	<b>282.385,23</b>	<b>0,00</b>	<b>834.504,33</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>55.000,00</b>	<b>404.849,57</b>	<b>33.126,51</b>	<b>7.173,22</b>	<b>49.919,39</b>	<b>8.100,00</b>	<b>558.168,69</b>

## NOTA 6| Inventários

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram os seguintes:

	2015			2014		
	Mercadorias	Matérias-primas	Totais	Mercadorias	Matérias-primas	Totais
Inventários no início do período		770,94	770,94		741,70	741,70
Compras		60.936,44	60.936,44		64.052,54	64.052,54
Reclassificações / Regularizações						0,00
Inventários finais			0,00		770,94	770,94
<b>CMVMC</b>		61.707,38	61.707,38		64.023,30	64.023,30

## NOTA 7| Subsídios do Governo e apoios do Governo

### Acordos de cooperação de funcionamento

A APAV tem contratualizado três acordos de cooperação de funcionamento, um com o Centro Distrital da Segurança social de Lisboa que visa o financiamento da Casa Abrigo Alcipe, outro com o Centro Regional de Segurança social de Vila Real para apoio à exploração da Casa Abrigo Sophia e com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) que tem como finalidade o desenvolvimento da valência APAV/Açores.

Os recebimentos destes acordos são mensais sendo reconhecido como rédito do período.

### Protocolo cooperação com o Governo de Portugal

Foi celebrado a 6 de maio 2015 o novo Protocolo de Cooperação entre o Governo de Portugal (Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da

Justiça, o Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança social) e a APAV. Este Protocolo vigorará anualmente para o período de 2015, 2016 e 2017.

Este novo Protocolo para a APAV, como organização nacional de apoio às vítimas de todos os crimes, traduz-se numa enorme importância e responsabilização, de resto expressadas nas exigentes obrigações daí decorrentes que permitirão intensificar o esforço da Associação na qualificação do modelo de gestão, de organização, de intervenção e promoção.

O rédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

#### Protocolos com as Câmaras Municipais

A APAV tem com diversas Câmaras Municipais, Protocolos de Colaboração para financiamentos de Gabinetes de Apoio à Vítima locais, parcerias que apesar de alguns casos muito antigas têm sido nos últimos tempos, derivado da profunda crise que vivemos, objeto de renegociação e diminuição.

O rédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura do protocolo ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

Foram ainda reconhecidos durante o período réditos de outros protocolos e subsídios pontuais com carácter residual.

<b>Subsídios / Protocolos</b>	<b>Reconhecido como Subsídio à Exploração 2015</b>	<b>Reconhecido como Subsídio à Exploração 2014</b>
<b><u>Acordos de cooperação</u></b>		
CDSS Lisboa - CA Alcipe	225.204,24	222.646,88
CDSS Mla Real - CA Sophia	39.427,19	38.637,35
IDSA - Açores	82.095,72	82.095,72
<b><u>Protocolo Governo</u></b>		
PCM - Presidência do Conselho de Ministros	40.000,00	40.000,00
MAI - Ministério Administração Interna	100.700,00	100.700,00
MJ - Ministério da Justiça	100.000,00	100.000,00
MSSS - Ministério da Solid. e Segurança Social	80.000,00	80.000,00
MS - Ministério da Saúde	25.000,00	25.000,00
<b><u>Protocolo Câmaras</u></b>		
CM Loulé	10.000,00	10.000,00
CM Albufeira	15.000,00	15.000,00
CM Tavira	10.800,00	10.795,00
CM Santarém	22.907,04	16.500,00
CM Ponta Delgada	31.500,00	31.500,00
CM Odívetas	17.500,00	17.500,00
CM Portimão	6.365,90	12.731,80
CM Cascais	15.158,00	5.346,00
Autarquias diversas	7.078,98	2.000,00
<b><u>Outros</u></b>		
Outros Protocolos	29.019,64	41.527,78
Cartas Compromisso	297.656,37	247.657,87

## NOTA 8| Outras fontes de financiamento

### Projetos diversos

A APAV tem em execução vários projetos, maioritariamente de componente de subsídio à exploração em que reconhece o rédito pelo apuramento anual do valor imputado de despesas associadas a cada um dos projetos, reconhecendo este valor na demonstração de resultados. Nos casos em que existe subsídios ao investimento, este é reconhecido em fundos patrimoniais sendo reconhecido o rédito pelo valor de depreciação anual deste.

Em resumo uma análise da atividade dos projetos em execução:

Projectos	Início	Fim	Reconhecido em 2013	Reconhecido em 2014	Reconhecido em 2015	Por reconhecer
QREN Unisexo II	03-dez-12	31-mar-15	21.244,43	40.435,69	11.202,49	
Briseida	01-set-13	31-ago-15	5.639,61	56.067,23	85.663,77	
Proteus	01-dez-13	01-dez-15	855,43	48.694,54	141.585,72	
IVOR	03-fev-14	02-fev-16	0,00	24.862,96	17.169,36	30.183,46
SECJUS	01-jan-13	31-dez-14	3.162,06	1.809,03		
SAFER TC	15-jan-13	14-jul-15	3.795,86	2.216,28	1.937,86	
Yo.Vi	01-mai-13	30-abr-15	1.854,24	14.727,69	7.409,98	1.439,48
Poems	01-dez-12	30-nov-14	10.320,34	17.857,52	444,61	
Infoviclms 2	01-out-14	30-set-15		29.419,67	33.415,19	65.355,84
IMPACT	01-out-14	30-set-15		2.654,25	17.843,55	188,81
Care	01-nov-15	31-out-17			3.584,00	150.856,00
T@lk	04-jan-16	03-jan-18				61.572,47
Philip Morris					11.514,00	8.224,28
JB Trust					35.910,47	35.910,46

A APAV conta ainda com outras componentes importantes de financiamento: os donativos, em numerário e em espécie, as decisões de tribunais penalizando os arguidos a penas de multa a favor da APAV, as quotizações e o valor da consignação de IRS e IVA atribuído pelos sujeitos passivos de IRS na sua declaração de rendimentos a favor da APAV. Não foi ainda possível quantificar para 2015 o valor da consignação de IRS e IVA a favor da APAV.

Outras fontes de financiamento	2015	2014
Donativos em numerário	162 288,46	145 349,36
Donativos em espécie	16 810,35	41 478,35
Injuções tribunais	198 257,14	187 323,48
Consignação IRS / IVA	46 700,81	

## NOTA 9| Caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Caixa	15 479,23	13 173,71
Depósitos à ordem	870 071,82	442 704,45
Outros depósitos bancários	579 000,00	1 037 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 464 551,05</b>	<b>1 493 378,16</b>

## NOTA 10| Rébito

Rúbrica	2015	2014
Prestação de serviços	6.720,45	3.780,18
Juros	27.321,35	35.566,72

Na rubrica de prestação de serviços são reconhecidos os valores de receita de quotizações no período, sendo reconhecido pelo valor efetivamente recebido, a rubrica de juros reflete o ganho em aplicações financeiras e é reconhecido o rébito pela especialização do juro calculado a 31 de dezembro de cada período independentemente da data da receita.

## NOTA 11| Instrumentos financeiros

Na conta de “Outros instrumentos financeiros” encontra-se refletido três investimentos em obrigações sendo a situação à data de 31 de dezembro de 2015 a seguinte:

Instrumentos financeiros	Títulos	Valor cada título	Preço aquisição	Cotação 31/12/2015	Valor a 31/12/2015
Notes DB Rendimento EDP	100.000	100	100.000,00	103,36	100.825,29
Notes DB Rendimento GALP	100.000	100	100.000,00	97,96	98.457,37
Notes DB Rendimento Emp. Globais Set. 2022 II	100.000	100	100.000,00	79,33	79.410,43

A aplicação “Notes DB Rendimento EDP” foi constituída em 20 de Dezembro de 2012, têm data de maturidade prevista para o dia 23 de maio de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade “EDP – Energias de Portugal, SA”. A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente.

A aplicação “Notes DB Rendimento GALP”, foi constituída em 28 de fevereiro de 2013, têm data de maturidade prevista para o dia 18 de fevereiro de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade “GALP – Energia SGPS”. A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente.

A aplicação “Notes DB Rendimento Empresas Globais Set.2022 II”, foi constituída em 30 de novembro de 2015, têm data de maturidade prevista para o dia 22 de setembro de 2022. Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

## NOTA 12| Benefícios dos empregados

<b>Recursos Humanos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Número médio de trabalhadores	42	41
Trabalhadores do sexo feminino	34	34
Trabalhadores do sexo masculino	8	7
Idade média de trabalhadores	40	39
Gastos com pessoal	941.257	969.874

Os órgãos diretivos da APAV são constituídos por:

Assembleia geral - 3 membros

Direção - 7 membros

Conselho fiscal - 3 membros



## NOTA 13| Fornecimentos e serviços externos

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		
Trabalhos especializados	217.264,40	254.771,70
Publicidade e propaganda	5.148,76	309,96
Vigilância e segurança	2.796,43	3.159,50
Honorários	319.858,43	283.858,95
Conservação e reparação	16.525,06	11.463,93
Serviços bancários	4.293,46	5.928,47
<b>MATERIAIS</b>		
Ferramentas desgaste rápido	11.153,20	6.685,89
Livros e documentação técnica	119,70	236,89
Material de escritório	33.275,33	27.960,90
Outros materiais	21.812,97	15.448,23
<b>ENERGIA E FLUÍDOS</b>		
Electricidade	19.285,65	17.439,04
Combustíveis	13.304,61	12.767,55
Água	8.163,72	7.197,21
Outros fluidos	5.408,06	8.165,43
<b>DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES</b>		
Deslocações e estadas	63.948,75	84.497,63
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>		
Rendas e alugueres	33.871,14	31.799,78
Comunicações	60.140,94	53.396,84
Seguros	3.846,19	3.795,74
Contencioso e notariado	356,00	126,00
Despesas de representação	473,01	2.080,00
Limpeza, higiene e conforto	34.374,65	31.872,35
Outros Serviços	480,35	9.173,80
<b>TOTAL</b>	<b>875.900,81</b>	<b>872.135,79</b>

## NOTA 14| Estado e outros entes públicos

De acordo com a Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, assegurou de novo às IPSS o direito de restituição de um montante de 50 % do IVA para as operações previstas nas alíneas a) e b) do nº 1 do art. 2º do Decreto-Lei nº 20/90, de 13 de Janeiro, nesse sentido a APAV apresenta em saldo devedor de contas de IVA um montante de 1.235,20 € a ser reembolsado no ano decorrer do ano de 2016.

## NOTA 15| Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2015	2014
-		
<b>Ativo</b>		
Seguros	1 990,31	2 412,12
Outros	914,31	870,77
<b>Passivo</b>		
Rendimentos a reconhecer - Projetos	542 384,58	803 568,37

## NOTA 16| Partes relacionadas

Partes relacionadas	2015	2014
- APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal Lda		
Participação de capital (100%)	1 000,00	
Prestações suplementares	1 400,00	
Resultado exercício	-1 197,38	

A APAV tem uma participação de 100% na sociedade "APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal, Lda", constituída em 2015 com o capital social realizado de 1.000,00€. Em dezembro de 2015, em Assembleia-geral para o efeito, foi deliberado, pela gerência a constituição de prestações suplementares no montante de 1.400,00 €. O resultado negativo da sociedade, relativo a 2015, no montante de 1.197,38 € foi reconhecido como uma perda em subsidiárias nas contas da APAV.

## NOTA 17| Demonstração de resultados por valência

Ver quadro anexo 1

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

### Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 1

Conta	Rubrica	Total	Sede	Lisboa	Porto	Braga	Coimbra	Cascais	Vila Real
71	Vendas		6.645,45						
72	Prestação de serviços	6.720,45	6.645,45						
75	Subsídios, Doações, e legados à exploração	1.977.368,46	1.317.161,36	71.716,14	23.000,00	8.188,00	26.180,10	18.628,00	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.026.994,21	399.279,98	64.681,14	22.200,00	8.185,00	23.395,00	18.628,00	0,00
7511	ISS, IP	346.727,15	0,00						
7512	Outras entidades públicas	680.267,06	399.279,98	64.681,14	22.200,00	8.185,00	23.395,00	18.628,00	0,00
75121	Protocolos Governo	345.700,00	345.700,00						
75122	Tribunais	198.257,14	46.501,00	64.681,14	22.200,00	8.185,00	23.395,00	3.470,00	
75123	Protocolos Câmaras	136.309,92	7.078,98					15.158,00	
752	Subsídios de outras entidades	724.574,63	717.908,63						
753	Doações e heranças	225.799,62	199.972,75	7.035,00	800,00	3,00	2.785,10		
76	Reversões	80.259,13	10.324,49						
77	Ganhos por aumentos de justo valor	8.484,84	8.484,84						
78	Outros rendimentos e ganhos	92.134,93	67.750,49				360,00	15.173,00	627,80
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27.321,35	27.116,45			99,24			
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		2.192.289,16	1.437.483,08	71.716,14	23.000,00	8.287,24	26.540,10	33.801,00	627,80
61	Custo mercadorias e matérias consumidas	61.707,38	27.217,64						
62	Fornecimentos e serviços externos	875.900,81	624.966,53	15.188,07	14.652,41	2.667,43	10.509,96	19.316,94	5.708,03
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	565.886,54	453.475,22	11.444,09	627,50	12,50	12,50	14.802,50	398,80
6221	Trabalhos especializados	217.264,40	214.091,71						
6222	Publicidade e propaganda	5.148,76	5.148,76						
6223	Vigilância e segurança	2.796,43	815,11						
6224	Honorários	319.858,43	217.995,52	10.850,00	615,00			14.760,00	
6226	Conservação e reparação	16.525,06	11.415,09	575,59				16,50	381,30
6227	Serviços bancários	4.293,46	4.009,03	18,50	12,50	12,50	12,50	26,00	17,50
6228	Outros serviços		0,00						
623	Materiais	66.361,20	47.537,43	853,84	2.188,57	129,25	623,19	372,53	319,13
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.153,20	8.420,98	255,77			134,98		
6232	Livros e documentação técnica	119,70	98,53					7,00	
6233	Material de escritório	33.275,33	25.692,01	129,96	522,02	80,43	258,63	201,10	319,13
6235	Materiais - Utentes	10.641,31	10.593,61	3,35			1,50	3,50	
6238	Outros materiais	11.171,66	2.732,30	464,76	1.666,55	48,82	228,08	160,93	
624	Energia e fluídos	46.162,04	20.008,90	276,79	367,80	280,02	1.010,44	856,29	238,35
6241	Electricidade	19.285,65	10.244,83					856,29	
6242	Combustíveis	13.304,61	4.235,76	276,79	315,29	280,02	884,16		238,35
6243	Água	8.163,72	3.738,56		52,51		126,28		
6244	Outros fluídos	5.408,06	1.789,75						
625	Deslocações estadas	63.304,85	36.855,41	962,30	1.473,71	774,44	3.147,13	223,55	1.792,65
6251	Deslocações e estadas	63.304,85	36.855,41	962,30	1.473,71	774,44	3.147,13	223,55	1.792,65
626	Serviços diversos	134.186,18	67.089,57	1.651,05	9.994,83	1.471,22	5.716,70	3.062,07	2.959,10
6261	Rendas e alugueres	33.871,14	10.793,82		3.280,17		2.297,38		606,82
6262	Comunicações	60.140,94	33.155,32	810,31	3.944,22	1.471,22	2.299,71	1.656,54	2.352,28
6263	Seguros	3.846,19	3.704,90						
6265	Contencioso e notariado	356,00	351,74						
6266	Despesas de representação	473,01	438,01						
6267	Limpeza, higiene e conforto	35.018,55	18.250,03	840,74	2.770,44		1.119,61	1.405,53	
6268	Outros serviços	480,35	395,75						
63	Gastos com pessoal	941.256,99	480.412,68	28.821,48	49.075,91	18.230,95	22.395,83	0,00	2.926,65
632	Remunerações do pessoal	923.374,27	471.002,06	28.273,91	48.143,53	17.884,58	21.970,34		2.871,05
636	Seguro Acidentes de trabalho	11.546,54	5.816,25	353,56	602,02	223,64	274,73	0,00	35,90
638	Outros gastos com pessoal	6.336,18	3.594,37	194,02	330,36	122,72	150,76	0,00	19,70
64	Gastos de depreciação e amortização	57.735,13	27.243,24		139,74		1.319,11		
65	Perdas por imparidade								
66	Perdas por redução de justo valor	25.982,09	25.982,09						
68	Outros gastos e perdas	54.287,45	50.646,53	202,20	420,29	365,00	414,74	49,15	53,91
69	Gastos e perdas de financiamento								
<b>TOTAL GASTOS</b>		2.016.869,85	1.236.468,71	44.211,75	64.288,35	21.263,38	34.639,64	19.366,09	8.688,59
Resultados antes de impostos		175.419,31	201.014,37	27.504,39	-41.288,35	-12.976,14	-8.099,54	14.434,91	-8.060,79
Imposto sobre o rendimento exercício									
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>		175.419,31	201.014,37	27.504,39	-41.288,35	-12.976,14	-8.099,54	14.434,91	-8.060,79

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

### Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 1

Conta	Rubrica	Setúbal	Odivelas	Faro	Tavira	Albufeira	Portimão	Loulé	Ponte Delgada
71	Vendas								
72	Prestação de serviços								
75	Subsídios, Doações, e legados à exploração	10.025,00	19.000,00	3.765,00	11.720,00	15.000,00	14.100,90	11.200,00	41.719,77
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	9.875,00	18.900,00	3.755,00	11.130,00	15.000,00	14.090,90	11.200,00	34.210,00
7511	ISS, IP								
7512	Outras entidades públicas	9.875,00	18.900,00	3.755,00	11.130,00	15.000,00	14.090,90	11.200,00	34.210,00
75121	Protocolos Governo								
75122	Tribunais	9.875,00	1.400,00	3.755,00	330,00		7.725,00	1.200,00	2.710,00
75123	Protocolos Câmaras		17.500,00		10.800,00	15.000,00	6.365,90	10.000,00	31.500,00
752	Subsídios de outras entidades								
753	Doações e heranças	150,00	100,00	10,00	590,00		10,00		843,77
76	Reversões		11.250,00			15.000,00			
77	Ganhos por aumentos de justo valor								
78	Outros rendimentos e ganhos		6.250,00		1.450,00				288,64
79	Juros , dividendos e outros rendimentos similares	45,69							
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>10.070,69</b>	<b>36.500,00</b>	<b>3.765,00</b>	<b>13.170,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>14.100,90</b>	<b>11.200,00</b>	<b>42.008,41</b>
61	Custo mercadorias e matérias consumidas								
32	Fornecimentos e serviços externos	14.567,61	1.651,65	5.505,60	1.569,08	8.288,98	3.837,28	18.201,07	31.360,70
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	10.391,23	142,50	232,22	225,45	4.324,50	19,49	16.260,61	6.181,72
6221	Trabalhos especializados	166,62							2.043,51
6222	Publicidade e propaganda								
6223	Vigilância e segurança								
6224	Honorários	10.200,00				4.250,00		16.236,00	3.054,57
6226	Conservação e reparação		130,00	215,62	196,80	61,50	6,49		1.083,64
6227	Serviços bancários	24,61	12,50	16,60	28,65	13,00	13,00	24,61	
6228	Outros serviços								
623	Materiais	356,38	522,08	832,82	91,17	566,35	405,71	321,58	3.980,12
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	59,99	37,23	153,75		61,47	29,99		319,71
6232	Livros e documentação técnica						8,90		
6233	Material de escritório	259,90	240,20	356,11	4,15	284,58	226,26	167,06	2.982,32
6235	Materiais - Utentes			31,15			6,90		1,30
6238	Outros materiais	36,49	244,65	291,81	87,02	220,30	133,66	154,52	676,79
624	Energia e fluídos	535,50	24,35	40,19	521,01	844,86	697,44	180,14	2.110,42
6241	Electricidade					320,78			
6242	Combustíveis	306,50	19,50	40,19	521,01	510,76	583,49	180,14	2.110,42
3243	Água	229,00	4,85			13,32	113,95		
6244	Outros fluídos								
625	Deslocações estadas	441,35	409,87	1.168,73	211,01	387,16	412,44	189,95	8.796,59
6251	Deslocações e estadas	441,35	409,87	1.168,73	211,01	387,16	412,44	189,95	8.796,59
626	Serviços diversos	2.843,15	552,85	3.231,64	520,44	2.166,11	2.302,20	1.248,79	10.291,85
6261	Rendas e alugueres	69,11	381,92						9.565,26
6262	Comunicações	2.705,28	118,27	2.157,79	502,50	1.474,92	1.802,97	1.195,10	326,37
6263	Seguros								46,30
6265	Contencioso e notariado								35,00
6266	Despesas de representação								
6267	Limpeza, higiene e conforto	68,76	52,66	1.057,15	17,94	691,19	499,23	53,69	318,92
6268	Outros serviços			16,70					
63	Gastos com pessoal	0,00	24.998,89	13.892,52	9.544,53	8.091,12	20.660,46	0,00	612,95
632	Remunerações do pessoal		24.523,94	13.628,58	9.363,20	7.937,40	20.267,94		520,94
636	Seguro Acidentes de trabalho	0,00	306,67	170,42	117,08	99,25	253,44	0,00	80,01
638	Outros gastos com pessoal	0,00	168,28	93,52	64,25	54,47	139,08	0,00	12,00
64	Gastos de depreciação e amortização			798,81		1.282,55	572,65		5.654,58
65	Perdas por imparidade								
66	Perdas por redução de justo valor								
38	Outros gastos e perdas	60,98	39,00	69,00	50,00		23,16		660,23
69	Gastos e perdas de financiamento								
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>14.628,59</b>	<b>26.689,54</b>	<b>20.265,93</b>	<b>11.163,61</b>	<b>17.662,65</b>	<b>25.093,55</b>	<b>18.201,07</b>	<b>38.288,46</b>
	Resultados antes de impostos	-4.557,90	9.810,46	-16.500,93	2.006,39	12.337,35	-10.992,65	-7.001,07	3.719,95
	Imposto sobre o rendimento exercício								
	<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>-4.557,90</b>	<b>9.810,46</b>	<b>-16.500,93</b>	<b>2.006,39</b>	<b>12.337,35</b>	<b>-10.992,65</b>	<b>-7.001,07</b>	<b>3.719,95</b>

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

### Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 1

Conta	Rubrica	Santarém	APAV / Açores	CA Alsipa	CA Sophia
71	Vendas				
72	Prestação de serviços	75,00			
75	Subsídios, Doações, e legados à exploração	39.237,04	82.095,72	225.204,24	39.427,19
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	25.737,04	82.095,72	225.204,24	39.427,19
7511	ISS, IP		82.095,72	225.204,24	39.427,19
7512	Outras entidades públicas	25.737,04	0,00	0,00	0,00
75121	Protocolos Governo				
75122	Tribunais	2.830,00			
75123	Protocolos Câmaras	22.907,04			
752	Subsídios de outras entidades				
753	Doações e heranças	13.500,00			
76	Reversões	43.684,64			
77	Ganhos por aumentos de justo valor				
78	Outros rendimentos e ganhos	235,00			
79	Juros , dividendos e outros rendimentos similares			59,97	
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>83.231,68</b>	<b>82.095,72</b>	<b>225.264,21</b>	<b>39.427,19</b>
61	Custo mercadorias e matérias consumidas			30.087,39	4.402,35
62	Fornecimentos e serviços externos	18.000,10	21.664,98	50.925,30	7.319,09
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	10.341,73	8.878,68	27.823,43	291,87
6221	Trabalhos especializados	150,00	202,95	609,61	
6222	Publicidade e propaganda			1.956,33	24,99
6223	Vigilância e segurança			24.085,00	
6224	Honorários	9.600,00	8.212,34		
6226	Conservação e reparação	579,23	437,89	1.161,78	263,63
6227	Serviços bancários	12,50	25,50	10,71	3,25
6228	Outros serviços				
623	Materiais	1.036,02	860,63	4.625,99	738,41
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	357,71		1.247,74	73,88
6232	Livros e documentação técnica			5,27	
6233	Material de escritório	191,06	679,86	267,99	412,56
6235	Materiais - Utentes				
6238	Outros materiais	487,25	180,77	3.104,99	251,97
624	Energia e fluídos	843,29	1.802,67	11.778,52	3.745,06
6241	Electricidade		789,60	4.704,05	2.370,10
6242	Combustíveis	843,29	264,06	1.270,71	424,17
6243	Água		749,01	2.447,79	688,45
6244	Outros fluídos			3.355,97	262,34
625	Deslocações estadas	4.567,65	46,09	1.288,25	156,57
6251	Deslocações e estadas	4.567,65	46,09	1.288,25	156,57
626	Serviços diversos	1.211,41	10.076,91	5.409,11	2.387,18
6261	Rendas e alugueres	369,00	6.356,64	106,97	44,05
6262	Comunicações	679,10	1.923,27	802,77	763,00
6263	Seguros	79,66	15,33		
6265	Contencioso e notariado			4,26	
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto	15,75	1.781,67	4.495,11	1.580,13
6268	Outros serviços	67,90			
63	Gastos com pessoal	24.131,20	72.536,46	137.516,64	27.408,70
632	Remunerações do pessoal	23.672,74	71.522,10	134.903,99	26.887,97
636	Seguro Acidentes de trabalho	296,02	894,36	1.686,94	336,23
638	Outros gastos com pessoal	162,44	120,00	925,71	184,50
64	Gastos de depreciação e amortização			7.068,94	13.655,51
65	Perdas por imparidade				
66	Perdas por redução de justo valor				
68	Outros gastos e perdas	870,50		141,26	221,50
69	Gastos e perdas de financiamento				
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>43.001,80</b>	<b>94.201,44</b>	<b>225.739,53</b>	<b>53.007,15</b>
Resultados antes de impostos		40.229,88	-12.105,72	-475,32	-13.579,96
Imposto sobre o rendimento exercicio					
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>		<b>40.229,88</b>	<b>-12.105,72</b>	<b>-475,32</b>	<b>-13.579,96</b>